



## **INAUGURAÇÃO DA NOVA ACESSIBILIDADE MARÍTIMA (MOLHE NORTE) DO PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ**

### **Intervenção do Sr. Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz**

S. Exa. O Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Prof. Doutor António Mendonça

Ex.mo Sr. Secretário de Estado Adjunto, das Obras Públicas e das Comunicações, Dr. Paulo Campos

Ex. mos Senhores Deputados à Assembleia da República

Ex. mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Ex. mo Senhor Governador Civil do Distrito de Coimbra

Ex. mo Senhor Presidente do Conselho de Administração da Administração do Porto da Figueira da Foz, Eng.º José Luís Cacho

Srs. Vereadores

Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia

Srs. Deputados Municipais

Ex. mos Convidados

Ex. mos representantes da Comunicação Social

Minhas Senhoras e meus Senhores

Em primeiro lugar permita-me Senhor Ministro, realçar a honra que é para nós recebê-lo no nosso Concelho para presidir a uma **inauguração que se reveste de capital importância e de enorme significado não apenas para o Concelho da Figueira da Foz, mas sobretudo – e é preciso ter essa clara noção – para a Região Centro e para o próprio país.**

Estamos perante mais uma demonstração inequívoca que a Figueira da Foz e as suas gentes são uma preocupação para o Governo a que V. Exa pertence, na medida em que esse mesmo Governo tem assumido um conjunto de investimentos vitais localizados no nosso Município numa altura em que todos sabemos que enfrentamos grandes constrangimentos financeiros.

Como é unanimemente reconhecido, a empreitada de prolongamento do molhe norte, **há muito reclamada pelas autoridades, pelos operadores locais e pela comunidade portuária**, reveste-se da maior importância em termos de acessibilidade marítima, ampliando o canal de navegação e dotando-o de maior segurança.

Ficam, definitivamente de parte, os receios sempre que se verificava uma intensa agitação marítima e os impedimentos à realização de operações de carga e descarga no Porto.

**Fica a ganhar a operacionalidade do Porto e a própria rentabilidade da operação**, porquanto, ao permitir-se a entrada mais frequente de embarcações e de embarcações com um calado superior ao anteriormente possível, podem ser estabelecidas linhas regulares para o transporte de contentores, captando-se serviços regulares, minimizando-se o tempo e a segurança, e tornando os preços mais competitivos.

**Isto numa área de negócio em que cada euro é importante e pode fazer toda a diferença na altura da escolha do Porto onde se opera.**

Mas a juntar a este prolongamento do molhe norte, outros investimentos têm vindo a dotar o Porto da Figueira da Foz de condições operacionais que o tornam **uma referência nacional – e ousaria mesmo dizer, internacional.**

São disso exemplo: as dragagens da entrada da barra, dos canais de navegação interiores e bacias de manobras do Porto; o prolongamento do Terminal de Granéis Sólidos; a

valorização do Cais Comercial e reformulação do acesso à nova portaria; a reabilitação dos equipamentos afectos ao Cais Comercial; ou a ampliação do Porto de recreio.

Trata-se de uma política de investimentos estratégicos que **contribui decisivamente para o desenvolvimento económico da Figueira da Foz e de toda a Região Centro, aumentando a competitividade do tecido empresarial da nossa região.**

No fundo, trata-se de um conjunto de passos que evidencia o importante trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Administração do Porto da Figueira da Foz, cujos extraordinários resultados alcançados saúdo na pessoa do seu ilustre Presidente do Conselho de Administração, Eng.º José Luís Cacho, que tem sido um grande amigo do nosso Concelho.

#### **Sr. Ministro, Minhas Senhoras e Meus Senhores**

Em todos os pontos que foquei há um denominador comum que não podemos esquecer: a posição geoestratégica que a cidade da Figueira da Foz ocupa e que faz do seu Porto uma aposta segura como porta de entrada de mercadorias no nosso país e como plataforma de exportação de produtos nacionais.

É sabido que a Figueira da Foz conta, entre o seu tecido empresarial, com várias empresas com elevada veia exportadora, das quais se destacam as que integram a Fileira do Papel, e cujo peso no total das exportações nacionais tem subido permanentemente ao longo dos anos.

É também sabido que nos anos mais recentes o Porto da Figueira da Foz foi dotado das condições necessárias e fundamentais para o fortalecimento da sua eficácia e eficiência, através de investimentos superiores a 26 milhões de euros, mas que fruto disso mesmo, mostrou a sua resiliência: em 2009 foi o único porto nacional que registou um crescimento, embora moderado, numa conjuntura económica desfavorável; crescimento esse superado para níveis históricos no ano de 2010 e que temos a certeza que prosseguirão em 2011.

Ora, numa altura particularmente exigente, em que deve prevalecer uma visão estratégica e uma política de sustentabilidade assente na capacidade de exportação dos produtos e mercadorias portuguesas, **a manutenção do nível de investimento no Porto da Figueira da Foz revela-se absolutamente fundamental.**

Nesse sentido, apenas me posso congratular com o ambicioso plano de investimentos anunciado hoje e garantir que estaremos de mãos dadas com a APFF nesse caminho.

Na qualidade de Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, quero reforçar uma vez mais que uma das prioridades do meu Executivo constitui a concretização, no curto prazo, de áreas de localização empresarial adicionais às já existentes, bem como de uma Plataforma Logística – quer umas quer outra fortemente associadas ao Porto e à sua actividade.

Investimentos esses que serão essenciais para captar e fixar novos investimentos, novas empresas e mais postos de trabalho.

E investimentos para os quais será fundamental a concretização de um desafio que aqui hoje lanço ao Sr. Ministro e à Administração da APFF: a construção de um terminal na margem sul que permita uma circulação fluida de mercadorias de e para o Parque Industrial e consideráveis ganhos em termos de rentabilidade ao nível do transporte, e que, simultaneamente, assegure o merecido reordenamento do território do nosso Concelho.

### **Minhas Senhoras e Meus Senhores**

No essencial, e de forma resumida, apenas direi que o desenvolvimento económico local e regional exigirá de ambas as entidades – da APFF e da Câmara Municipal – uma grande afinidade estratégica e uma enorme sintonia na actuação, dando corpo às sinergias que já se verificam no dia-a-dia.

Mas é minha firme convicção que estaremos à altura desse desafio, porque será dessa forma que juntos construiremos o futuro da Figueira da Foz.

E um futuro em que, indo de encontro ao que é defendido pelo Hiper-Cluster do Mar, os referidos investimentos promoverão e otimizarão as actividades portuárias, permitindo assim potenciar os recursos que o mar nos oferece.

**Minhas caras amigas e meus caros amigos**

Para terminar quero apenas felicitar todas as entidades envolvidas e que contribuíram para os excelentes resultados que pudemos verificar *in loco*, que potencia as capacidades marítimas da Figueira da Foz e da região Centro, fomenta a competitividade nacional e internacional e constitui um imprescindível elo de ligação na cadeia logística global.

Em nome do concelho da Figueira da Foz a todos um muito obrigado.